
Relatório de Execução Orçamental

SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

2º trimestre 2020

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Económico-Financeiros

3. Indicadores Comerciais

4. Investimentos

5. Redução de Gastos

6. Efeitos do COVID-19

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2º trimestre 2020

Demonstração de Resultados	Valor do Trimestre				Acumulado			
	1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Vendas	mEur	0	0		0	0 =	0 =	0 =
Prestações de serviços	mEur	4 074	4 515		8 589	7 555 ▲	8 539 ▲	9 040 ▼
Serviços de Construção (IFRIC 12)	mEur	104	143		247	250 ▼	2 155 ▼	0 ▲
Défice/superativo tarifário recup. custo	mEur	195	-96		99	916 ▼	851 ▼	1 555 ▼
Volume de Negócios	mEur	4 373	4 561		8 935	8 721 ▲	11 546 ▼	10 595 ▼
Custo das vendas/variação inventários	mEur	-65	-62		-127	-109 ▼	-115 ▼	-217 ▲
Serviços de Construção (IFRIC 12)	mEur	-104	-143		-247	-250 ▲	-2 155 ▲	0 ▼
Margem Bruta	mEur	4 204	4 357		8 561	8 362 ▲	9 275 ▼	10 378 ▼
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-1 278	-1 487		-2 765	-2 463 ▼	-2 966 ▲	-3 511 ▲
Gastos com pessoal	mEur	-880	-866		-1 746	-1 574 ▼	-1 781 ▲	-1 620 ▼
Amortiz, deprec e reversões do exercício	mEur	-1 427	-1 566		-2 993	-2 622 ▼	-2 893 ▼	-2 717 ▼
Provisões e reversões do exercício	mEur	0	0		0	30 ▼	0 =	0 =
Perdas por imparidade e reversões	mEur	0	0		0	0 =	0 =	0 =
Ganhos/Perdas do justo valor	mEur	0	0		0	0 =	0 =	0 =
Subsídios ao investimento	mEur	416	459		875	785 ▲	821 ▲	810 ▲
Outros gastos e perdas operacionais	mEur	-48	-30		-78	-126 ▲	-103 ▲	-60 ▼
Outros rendimentos e ganhos operacionais	mEur	15	29		44	70 ▼	54 ▼	137 ▼
Resultados Operacionais	mEur	1 004	894		1 898	2 461 ▼	2 407 ▼	3 415 ▼
Gastos financeiros	mEur	-684	-571		-1 255	-1 568 ▲	-1 363 ▲	-1 605 ▲
Rendimentos financeiros	mEur	25	108		133	41 ▲	158 ▼	269 ▼
Ganhos/(perdas)investimentos financeiros	mEur	0	0		0	0 =	0 =	0 =
Resultados Financeiros	mEur	-659	-462		-1 121	-1 527 ▲	-1 205 ▲	-1 336 ▲
Resultados Antes de imposto	mEur	345	432		777	934 ▼	1 202 ▼	2 079 ▼
Impostos diferidos	mEur	10	95		105	-120 ▲	92 ▲	-268 ▲
Imposto sobre o rendimento	mEur	-92	-211		-303	-50 ▼	-386 ▲	-236 ▼
Resultado Líquido do Exercício	mEur	263	316		579	764 ▼	907 ▼	1 575 ▼

Aspetos Gerais

- Continuação da aplicação por parte da SIMARSUL, das medidas de mitigação previstas no Plano de Contingência para a pandemia COVID-19 (para mais detalhes ver ponto "6. Efeitos do COVID-19").

Resultado Líquido do Exercício
0,6 MEur

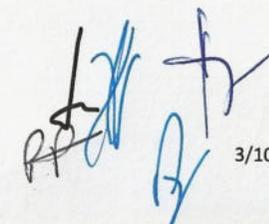
- O Resultado Líquido acumulado no 2º trimestre ascendeu a 0,6 milhão de euros, que correspondem à remuneração garantida do capital investido, incorporando 0,08 milhões (em termos líquidos) referentes a Desvio de Recuperação de Gastos do exercício.
- O RLE encontra-se cerca de 0,33 milhões abaixo do valor orçamentado e cerca de 1,00 milhões abaixo do valor previsto no EVEF, fundamentalmente em resultado da redução verificada ao nível da taxa das OT's.

Volume de Negócios
8,9 MEur

- O Volume de Negócios totalizou 8,9 milhões de euros, dos quais 8,6 milhões relativos a prestações de serviços, o qual está 0,05 milhões acima do orçamentado e 0,45 milhões abaixo do previsto no EVEF.
- O Volume de Negócios contempla 0,25 milhões de euros de Serviços de Construção e 0,1 milhões de euros relativos ao Desvio de Recuperação de Gastos.

Indicadores de Resultados ¹	Valor do Trimestre				Acumulado			
	1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes (ajustado)	mEur	809	798		1 799	1 546 ▲	1 556 ▲	1 860 ▼
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation (ajustado)	mEur	1 819	1 906		3 917	3 353 ▲	3 628 ▲	3 767 ▲
Margem EBITDA (ajustado)	%	45%	44%		46%	44% ▲	42% ▲	42% ▲
Gastos Operacionais/EBITDA (ajustado)	n.º	2,03	2,11		1,97	2,05 ▼	2,17 ▼	2,16 ▼

¹ O termo ajustado aplicado aos indicadores significa que os mesmos estão expurgados das rubricas de DRG e/ou IFRIC12, dado que estas constituem o reconhecimento de valores não desembolsáveis.



2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

2º trimestre 2020

Demonstração da Posição Financeira	mEur	Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Ano Anterior	Orçam.	EVEF
Ativos não correntes	mEur	222 625	221 504			221 504	224 325 ▼	225 026 ▼	227 290 ▼
Ativos intangíveis	mEur	151 518	150 468			150 468	154 400 ▼	152 773 ▼	151 104 ▼
Ativos fixos tangíveis	mEur	35	35			35	36 ▼	35 ▼	25 ▲
Ativos sob direito de uso	mEur	246	215			215	0 ▲	0 ▲	0 ▲
Investimentos financeiros	mEur	2 348	2 348			2 348	2 348 ▲	2 348 ▲	5 ▲
Impostos diferidos ativos	mEur	4 066	4 123			4 123	3 928 ▲	4 208 ▼	4 826 ▼
Desvio tarifário ativo	mEur	64 412	64 316			64 316	63 614 ▲	65 662 ▼	71 330 ▼
Clientes e Outros ativos não correntes	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =
Ativos correntes	mEur	18 354	16 967			16 967	16 809 ▲	13 802 ▲	18 627 ▼
Inventários	mEur	129	189			189	80 ▲	18 ▲	29 ▲
Ativos fin. ao justo valor rend.int.	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =
Clientes	mEur	7 073	7 412			7 412	6 863 ▲	7 378 ▲	2 984 ▲
Estado e Outros Entes Públicos	mEur	497	588			588	329 ▲	682 ▼	468 ▲
Outros ativos correntes	mEur	1 161	1 245			1 245	7 014 ▼	1 776 ▼	14 998 ▼
Caixa e seus equivalentes	mEur	9 494	7 533			7 533	2 523 ▲	3 948 ▲	148 ▲
Ativo total	mEur	240 979	238 471			238 471	241 135 ▼	238 827 ▼	245 917 ▼
Capital Social	mEur	25 000	25 000			25 000	25 000 =	25 000 =	25 000 =
Reservas e outros ajustamentos	mEur	554	554			554	491 ▲	574 ▼	45 870 ▼
Resultados transitados	mEur	40 314	40 314			40 314	39 131 ▲	40 696 ▼	0 ▲
Resultado líquido	mEur	263	579			579	764 ▼	907 ▼	3 150 ▼
Outros instrum. de capital próprio	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =
Capital Próprio	mEur	66 130	66 446			66 446	65 386 ▲	67 177 ▼	74 020 ▼
Passivos não Correntes	mEur	167 152	164 994			164 994	171 081 ▼	164 752 ▲	164 586 ▲
Empréstimos	mEur	75 882	73 878			73 878	79 615 ▼	73 908 ▼	71 901 ▲
Impostos diferidos passivos	mEur	15 829	15 791			15 791	15 633 ▲	15 803 ▼	17 968 ▼
Amortizações de investimento futuro	mEur	13 627	13 969			13 969	12 835 ▲	13 457 ▲	6 862 ▲
Subsídios ao investimento	mEur	57 574	57 116			57 116	58 763 ▼	57 443 ▼	63 933 ▼
Desvio tarifário passivo	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =
Fornec. e out. passivos não correntes (*)	mEur	4 241	4 241			4 241	4 235 ▲	4 140 ▲	3 922 ▲
Passivos Correntes	mEur	7 696	7 030			7 030	4 667 ▲	6 899 ▲	7 312 ▼
Empréstimos	mEur	3 758	3 997			3 997	1 695 ▲	3 997 =	4 395 ▼
Fornecedores	mEur	1 284	1 067			1 067	772 ▲	1 596 ▼	754 ▲
Estado e Outros Entes Públicos	mEur	603	925			925	387 ▲	698 ▲	565 ▲
Outros passivos correntes (*)	mEur	2 051	1 042			1 042	1 814 ▼	609 ▲	1 598 ▼
Passivo total	mEur	174 849	172 024			172 024	175 749 ▼	171 650 ▲	171 898 ▲

(*) Incorpora o valor relativo ao passivo de locação.

Indicadores da Posição Financeira	mEur	Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Capital Empregue	mEur	107 230	105 885			105 885	110 163 ▼	104 616 ▲	98 517 ▲
Autonomia Financeira	%	27,4%	27,9%			27,9%	27,1% ▲	28,1% ▼	30,1% ▼
Liquidez Geral	n.º	2,4	2,4			2,4	3,6 ▼	2,0 ▲	2,5 ▼
Solvabilidade	n.º	0,4	0,4			0,4	0,4 ▲	0,4 ▼	0,4 ▼
Fundo de Maneio	mEur	10 658	9 936			9 936	12 142 ▼	6 903 ▲	11 316 ▼
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	0,8%	1,5%			1,7%	1,4% ▲	1,5% ▲	1,9% ▼
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	0,4%	0,9%			0,9%	1,2% ▼	1,4% ▼	2,1% ▼
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	0,1%	0,2%			0,2%	0,3% ▼	0,4% ▼	0,6% ▼

Gastos Operacionais 7,7 MEur

- Os Gastos Operacionais acumulados no 2º trimestre ascenderam a 7,7 milhões de euros.
- Os FSE totalizaram 2,77 milhões de euros, apresentando-se 0,20 milhões abaixo do orçamentado e 0,75 milhões abaixo do previsto no EVEF.
- Os Gastos com o Pessoal afeto à concessão ascendem a 1,75 milhões de euros, encontrando-se em linha com os valores orçamentados e 0,13 milhões acima do previsto no EVEF, em virtude do efeito acumulado do ACT.
- O valor das amortizações atingiu no 2º trimestre o valor de 2,99 milhões de euros, 0,1 milhões acima do valor orçamentado e 0,28 milhões acima do previsto no EVEF, em resultado de maiores caudais faturados.

Resultado financeiro -1,1 MEur

- O RF de -1,1 milhões apresenta uma melhoria de 0,22 milhões face ao previsto em EVEF e de 0,08 milhões face ao orçamentado, decorrente de uma redução dos juros do BEI.

Posição Financeira

- O ativo total atingiu os 238 milhões de euros, representando o ativo intangível 150,5 milhões de euros, 2,3 milhões abaixo do orçamentado, em resultado de atrasos no início de alguns investimentos.
- O Desvio de Recuperação de Gastos foi de 64,3 milhões de euros, 0,7 milhões acima do valor do ano anterior e 1,35 milhões abaixo do orçamentado e 7,01 milhões abaixo do previsto no EVEF.
- A dívida de clientes apresentou um valor de 7,4 milhões de euros, dos quais 4,4 milhões de dívida vencida, acima do valor do ano anterior, do orçamentado e do previsto no EVEF.

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

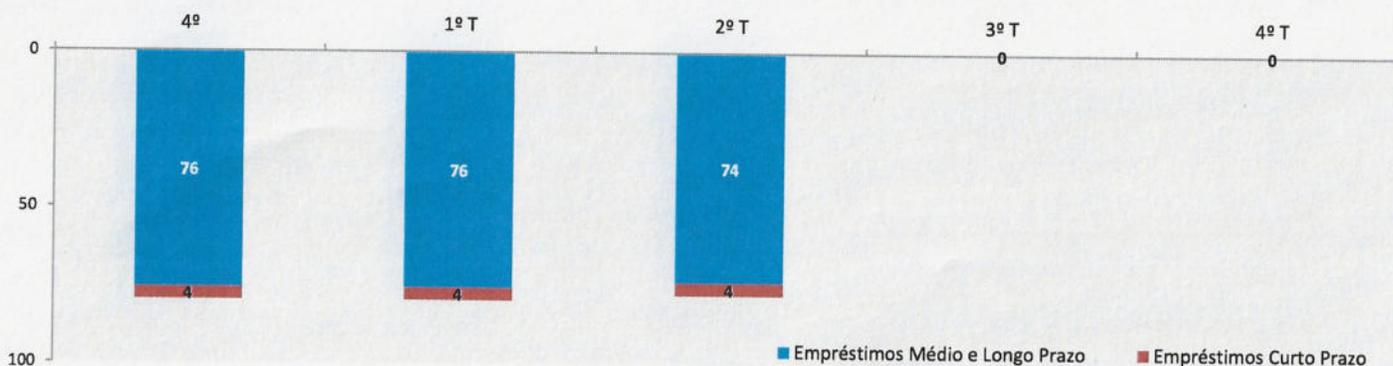
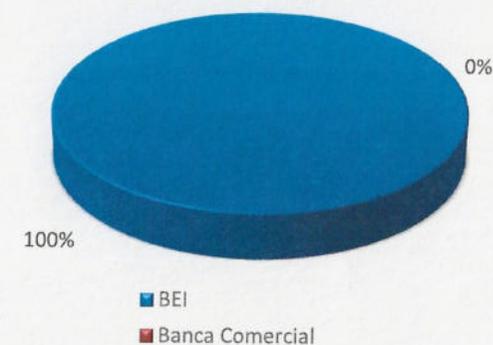
2º trimestre 2020

Financiamento		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Empréstimos	mEur	79 640	77 874			77 874	81 310 ▼	77 905 ▼	76 296 ▲
Médio e Longo Prazo	mEur	75 882	73 878			73 878	79 615 ▼	73 908 ▼	71 901 ▲
BEI	mEur	76 296	74 284			74 284	80 054 ▼	74 284 =	71 901 ▲
Banca Comercial	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =
Empresa Mãe	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =
Outros	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =
Ajustamento custo amortizado	mEur	- 414	- 406			- 406	- 439 ▲	- 376 ▼	0 ▼
Curto Prazo	mEur	3 758	3 997			3 997	1 695 ▲	3 997 =	4 395 ▼
BEI	mEur	3 758	3 997			3 997	1 695 ▲	3 997 =	4 395 ▼
Banca Comercial	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =
Empresa Mãe	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =
Descobertos bancários	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =
Outros	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =

Indicadores de Financiamento		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Dívida Financeira	mEur	79 640	77 874			77 874	81 310 ▼	77 905 ▼	76 296 ▲
Debt to equity	%	120%	117%			117%	124% ▼	116% ▲	103% ▲
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	67 871	68 067			68 067	70 512 ▼	70 182 ▼	76 148 ▼
Net Debt to EBITDA	n.º	37	36			17	21 ▼	19 ▼	20 ▼
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	82	81			81	85 ▼	136 ▼	n.d. ▼
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	59	60			60	57 ▲	48 ▲	n.d. ▼

Dívida Financeira	77,9 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O endividamento total no 2º trimestre foi de 77,9 milhões de euros, o que se encontra em linha com o valor orçamentado e 1,6 milhões acima do valor previsto no EVEF. A totalidade da dívida da SIMARSUL é constituída por financiamentos BEI, sendo que destes, 95% representam financiamentos de M/L prazo e apenas 5% são de Curto prazo. 	
Net Debt - Endividamento líquido	68,1 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O endividamento líquido foi de 68,1 milhões de euros, abaixo do orçamentado e do previsto em EVEF. 	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	60 dias
<ul style="list-style-type: none"> O PMP encontra-se nos 60 dias e apresenta uma trajetória ligeiramente ascendente face ao período homólogo, encontrando-se 12 dias acima do previsto em orçamento. Apesar do incumprimento do definido na Resolução do Conselho de Ministro N.º 34/2008, no que se refere à redução do PMP face ao ano anterior, a empresa encontra-se a assegurar o cumprimento do pagamento atempado de todas as faturas recebidas, nos termos das regras da contratação pública. 	

MEur

Evolução do Endividamento

Tipologia do Endividamento


3. INDICADORES COMERCIAIS

2º trimestre 2020

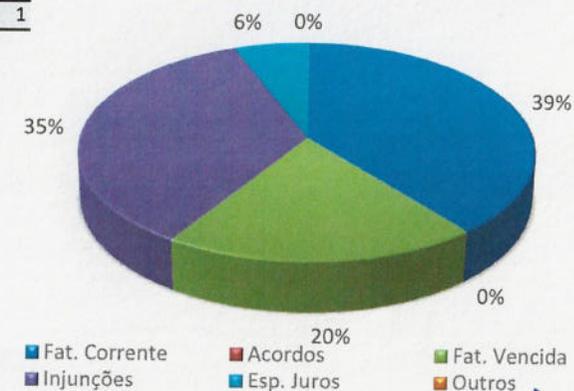
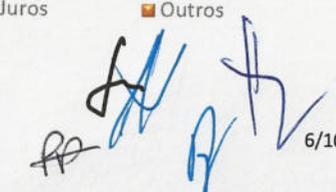
Atividade Comercial	Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
	1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Volume de atividade (faturado)								
Volume de atividade - saneamento	Mm3	7,2	15,1		15,1	13,7 ▲	15,0 ▲	14,9 ▲
Volume de Negócios ¹								
Volume negócios - saneamento	mEur	4 074	8 589		8 589	7 555 ▲	8 539 ▲	9 040 ▼
Posição de Clientes (Municipais e Diretos)								
Dívida total	mEur	7 073	7 398		7 398	6 859 ▲	6 644 ▲	2 984 ▲
Dívida vencida total	mEur	3 495	4 400		4 400	4 619 ▼	3 787 ▲	0 ▲
Acordos de pagamento	mEur	0	0		0	0 =	0 =	0 =
Injunções	mEur	2 505	2 505		2 505	2 555 ▼	2 505 =	0 ▲

¹ Não inclui o efeito do desvio de recuperação de gastos nem dos rendimentos construção

Faturação	Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
	1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Total efluentes faturados Municípios	mm3	6 529	13 681		13 681	12 661 ▲	13 755 ▼	14 470 ▼
Alcochete	mm3	283	619		619	564 ▲	646 ▼	644 ▼
Barreiro	mm3	956	2 002		2 002	1 901 ▲	1 802 ▲	2 146 ▼
Moita	mm3	745	1 653		1 653	1 339 ▲	1 442 ▲	1 625 ▲
Montijo	mm3	898	1 908		1 908	1 733 ▲	1 900 ▲	1 870 ▲
Palmela	mm3	808	1 597		1 597	1 533 ▲	1 608 ▼	1 814 ▼
Seixal	mm3	2 100	4 349		4 349	4 213 ▲	4 626 ▼	4 141 ▲
Sesimbra	mm3	739	1 553		1 553	1 380 ▲	1 730 ▼	1 644 ▼
Setúbal	mm3	0	0		0	0 =	0 =	585 ▼
Total efluentes faturados Clientes Diretos	mm3	641	1 388		1 388	996 ▲	1 255 ▲	444 ▲
TOTAL	mm3	7 170	15 070		15 070	13 657 ▲	15 010 ▲	14 915 ▲

Atividade - Saneamento	15,1 Mm3 8,6 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Volume de Negócios acumulado totalizou 8,6 milhões de euros no 2º trimestre, relativos aos 15,1 milhões de m³ faturados aos clientes. O volume de atividade, encontra-se ligeiramente acima do orçamentado e do previsto no EVEF. No que diz respeito ao volume de negócio, este encontra-se ligeiramente acima do valor orçamentado e abaixo do previsto no EVEF. 	
Posição de Clientes	
<ul style="list-style-type: none"> A dívida total dos utilizadores do sistema ascendeu a 7,4 milhões de euros no 2º trimestre, dos quais 4,4 milhões de dívida vencida. A dívida suportada por acordos e injunções ascendeu a 2,5 milhões de euros, correspondendo a 34% da dívida total dos utilizadores e 57% da dívida vencida total. A dívida relativa a clientes diretos totalizou 0,28 milhões de euros, representando 4% do total da dívida e 6% da dívida vencida total. 	

Dívidas Municipais	Posição ao 2º T de 2020							
	Div. Total	Fat. Corrente	Acordos	Fat. Vencida	Injunções	Esp. Juros	Outros	
Dívida Total	mEur	7 122	2 775	0	1 417	2 505	425	1

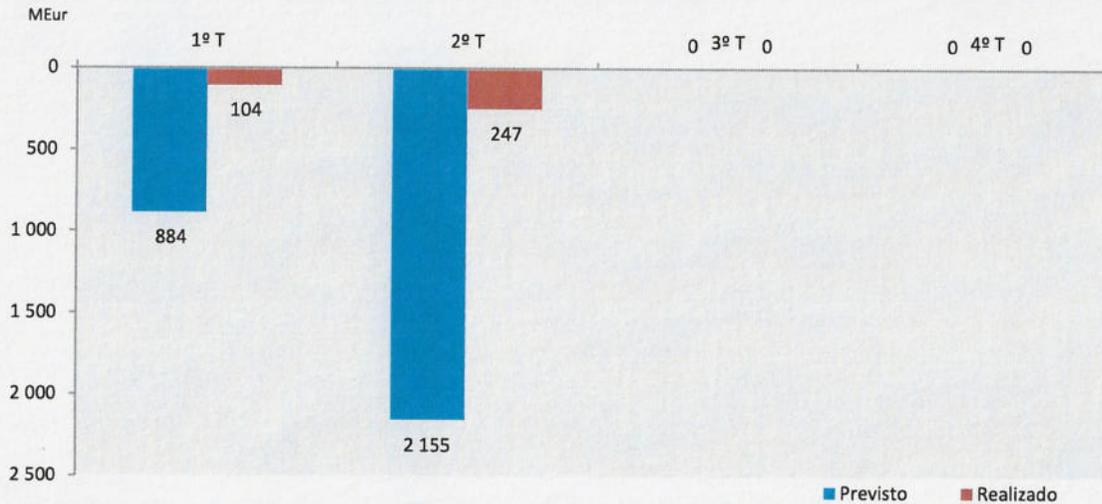
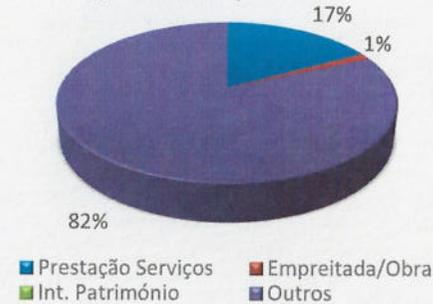
Dívidas Municipais (por item)



4. INVESTIMENTOS

2º trimestre 2020

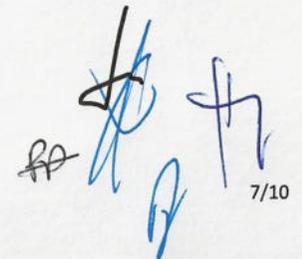
Investimento		Valor do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Investimento Previsto	mEur	884	1 271			2 155	-	-	933 ▲
Saneamento	mEur	854	1 271			2 124	-	-	933 ▲
Estrutura	mEur	31	0			31	-	-	0 ▲
Investimento Realizado	mEur	104	143			247	250 ▼	2 155 ▼	933 ▼
Saneamento	mEur	104	137			241	251 ▼	2 124 ▼	933 ▼
Estrutura	mEur	0	6			6	-1 ▲	31 ▼	0 ▲

Investimento	0,25 MEur
<ul style="list-style-type: none"> No final do 2º trimestre o investimento total realizado foi de 0,25 milhões de euros, o que representa 5% do valor anual previsto. O Plano de Investimentos para 2020 prevê um valor global de 5,48 milhões de euros. O investimento acumulado realizado encontra-se 1,91 milhões de euros abaixo do orçamentado. 	

Investimento Acumulado Realizado Vs Previsto no Orçamento

Investimento realizado acumulado (por natureza)

Investimento realizado acumulado (por atividade)


N	Empreitada	Empreitadas seleccionadas para acompanhamento ¹				Execução Total Acumulada (meur)					
		Total Previsto (meur)	Previsto 2020 (meur)	Início real ou previsto	Conclus. prevista	Anterior	1º T	2º T	3º T	4º T	Tx. Execução
1	Fornecimento e instalação do Sistema de Telegestão da SIMARSUL	1 090	436	mai/20	dez/21	0	0	0	0	0	0,0%
2	Empreitada para Execução da Ligação Gravítica do Sistema de Cárcamo Lobo à Estação Elevatória do Lavradio (Subsistema de	660	440	mar/20	abr/21	0	0	0	0	0	0,0%
3	Empreitada de reabilitação da EE Santa Marta de Corroios	660	660	fev/20	nov/20	0	0	0	0	0	0,0%
4	Empreitada de Execução da Reabilitação de Infraestruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - EN	480	360	jan/20	abr/21	0	0	0	0	0	0,0%
5	Instalação de Gradagem na ETAR da Lagoínha	306	306	mar/20	dez/20	0	0	0	0	0	0,0%

¹ Fichas individuais de acompanhamento das empreitadas, anexas ao presente relatório



5. REDUÇÃO DE GASTOS

2º trimestre 2020

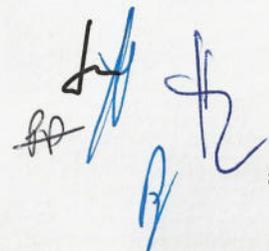
Gastos Operacionais		Valor do Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.
Cumprimento do GO/VN (1)/(5) com IFRS16	mEur	54,5%	53,5%					
Gastos Operacionais (GO) (1)=(2)+(3)+(4)	mEur	2 223	2 416		4 638	4 146 ▲	4 862 ▼	5 349 ▼
CMVM (2)	mEur	65	62		127	109 ▲	115 ▲	217 ▼
FSE (3)	mEur	1 278	1 487		2 765	2 463 ▲	2 966 ▼	3 511 ▼
Gastos com Pessoal Dem. Res. (4)	mEur	880	866		1 746	1 574 ▲	1 781 ▼	1 620 ▲
Volume de Negócios (5)=(6)+(7)	mEur	4 074	4 515		8 589	7 555 ▲	8 539 ▲	9 040 ▼
Vendas (6)	mEur	0	0		0	0 =	0 =	0 =
Prestação de Serviços (7)	mEur	4 074	4 515		8 589	7 555 ▲	8 539 ▲	9 040 ▼
Efeito da aplicação da IFRS16 nos FSE	mEur	36	36		71	0 ▲	0 ▲	0 ▲
Cumprimento do GO/VN (1)/(5) sem IFRS16	mEur	55,4%	54,3%		54,83%	54,88% ▼	56,93% ▼	59,17% ▼
Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel	mEur	20	12		32	120 ▼	117 ▼	138 ▼
Deslocações estadas e alojamentos*	mEur	0	0		1	1 ▼	5 ▼	11 ▼
Ajudas de custo	mEur	0	0		1	0 ▲	0 ▲	0 ▲
Encargos com viaturas**	mEur	19	11		30	119 ▼	113 ▼	127 ▼
Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias	mEur	0	0		0	7 ▼	5 ▼	0 =
Gastos com Pessoal corrigido (8)=(4)-(9)-(10)	mEur	880	866		1 746	1 574 ▲	1 781 ▼	1 620 ▲
Gastos com pessoal Dem.Res. (4)	mEur	880	866		1 746	1 574 ▲	1 781 ▼	1 620 ▲
Indemnizações (9)	mEur	0	0		0	0 =	0 =	0 =
Valorizações Remuneratórias por aplicação ACT (10)	mEur	n.d.	n.d.		0	0 =	0 =	0 =

Nota:

* não inclui gastos com portagens, pois estão incluídos nos encargos com viaturas

** considera o efeito da redução relativa à aplicação da IFRS16

GO/VN	54,00 %
<ul style="list-style-type: none"> O rácio GO/VN apresenta um valor de 54,00%, 0,88 pp abaixo do valor do ano anterior e 2,93 pp abaixo do orçamentado e 5,17 pp abaixo do valor do EVEF. Expurgando o efeito da aplicação da IFRS 16 nos FSE, o rácio GO/VN apresenta um valor de 54,83%, ou seja, 3,08 pp abaixo do valor do ano anterior e 3,09 pp abaixo do orçamentado. 	
Encargos com deslocações, ajudas de custo e encargos com viaturas	0,03 MEur
<ul style="list-style-type: none"> Os encargos com deslocações, ajudas de custo e encargos com viaturas apresentam um valor acumulado de 0,03 milhões de euros em virtude do efeito da aplicação da IFRS 16 nos encargos com viaturas, fazendo com que o valor atingido seja inferior ao orçamentado e ao previsto em EVEF. 	
Encargos com estudos, pareceres, projetos e consultorias	0,00 MEur
<ul style="list-style-type: none"> Os encargos com estudos, pareceres, projetos e consultorias apresentam um valor acumulado de 0,0 milhões de euros, o que se encontra em linha com o valor do ano anterior e o valor orçamentado. 	



NOTA DA GESTÃO SOBRE OS EFEITOS DO COVID-19

- No 2º trimestre de 2020, em virtude da situação vivida no Mundo e em particular na Europa, a Administração da SIMARSUL decidiu manter as medidas de mitigação previstas no Plano de Contingência da empresa, como forma de minimizar os impactos negativos da pandemia na empresa, nos seus trabalhadores, clientes e restantes stakeholders.
- Das diversas medidas implementadas destacam-se, a continuação da prestação de serviço de modo remoto, por parte de todos os trabalhadores das áreas de suporte e, a reorganização das equipas e horários de trabalho das equipas operacionais, de modo a assegurar a redução do contacto social e garantir o funcionamento em pleno da empresa, assegurando a continuidade dos serviços prestados à comunidade.
- Com as medidas tomadas, não se verificaram quaisquer impactos significativos nos proveitos ou gastos da empresa.

Especificação dos principais efeitos económico-financeiros nas variações apuradas nas contas da empresa:**Volume de Negócios**

- Não se verificaram, até ao final do 2º trimestre, impactos significativos ao nível do volume de efluentes tratados ou do respetivo volume de negócios da empresa. No entanto, face ao período homólogo, verificou-se um aumento significativo no caudal faturado e no volume de negócio, que poderão estar relacionados com o efeito do confinamento da população, em resultado do Estado de Emergência decretado.

Fornecimentos e Serviços Externos

- **Operação**
Não se verificaram, até ao final do 2º trimestre, impactos materiais ao nível dos gastos operacionais em resultados da pandemia.
- **Manutenção**
Não se verificaram, até ao final do 2º trimestre, impactos materiais ao nível dos gastos com a manutenção em resultados da pandemia.
- **Outros**
Não se verificou, até ao final do 2º trimestre, qualquer acréscimo adicional de gastos ao nível dos restantes FSE em resultado da pandemia, com exceção de um acréscimo de gastos de cerca de 36.000€ ao nível dos gastos com Segurança, relativos a materiais adquiridos no âmbito do COVID-19, para salvaguarda dos trabalhadores da empresa.

Gastos com o Pessoal

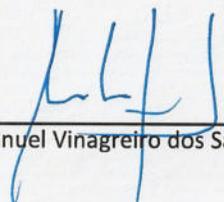
- **N.º trabalhadores com absentismo e outras ausências com impacto nos gastos**
Não se verificaram, até ao final do 2º trimestre, quaisquer baixas ou outras ausências de trabalhadores em resultado da pandemia.
Dos 98 trabalhadores da empresa ao serviço, 23 encontram-se a prestar serviço em regime de trabalho remoto e 25 em regime de reserva de prontidão, encontrando-se os restantes a prestar serviço presencial, de acordo com as escalas definidas.
- **Trabalho extraordinário/prevenção/noturno e outras adicionais que decorram das alterações devidas às alterações de operação**
Verificou-se, até ao final do 2º trimestre, um acréscimo de gastos relacionados com horas extras, num montante total de cerca de 20.000€ (correspondendo a 3.136 horas), pagas a 62 trabalhadores das áreas operacionais (Operação, Manutenção e Laboratório), de acordo com orientações emanadas para as empresas do Grupo AdP.
- **Outros**
Não se verificou, até ao final do 2º trimestre, qualquer acréscimo adicional nos gastos com o pessoal em resultado da pandemia, tendo sido no entanto solicitado o apoio excecional para acompanhamento em casa de filhos ou outros dependentes menores de 12 anos, por parte de 2 trabalhadores, num total de 24 dias.

Investimento

- Ao nível do investimento têm-se verificado constrangimentos nos procedimentos de contratação pública, uma vez que têm existido pedidos de adiamento na apresentação de propostas, por parte dos concorrentes e inclusive, alguns procedimentos desertos.

Dívida de Clientes
<ul style="list-style-type: none">Verificou-se, até ao final do 2º trimestre, um aumento da dívida municipal vencida face ao período homólogo, em resultado de incumprimentos de pagamento de 3 municípios (Moita, Seixal e Sesimbra), sendo que dois deles (Seixal e Sesimbra) não costumam apresentar incumprimentos nos pagamentos. Esta situação pode dever-se de alguma forma, a dificuldades de liquidez nos municípios provocadas pela pandemia.
Disponibilidades (Tesouraria)
<ul style="list-style-type: none">Não se verificou, até ao final do 2º trimestre, qualquer variação nas disponibilidades da empresa em resultado da pandemia.
Financiamento/Endividamento
<ul style="list-style-type: none">Não se verificou, até ao final do 2º trimestre, qualquer alteração no nível de endividamento da empresa ou no cumprimento do pagamento das prestações do empréstimo BEI em resultado da pandemia.
Outros efeitos a relevar
<ul style="list-style-type: none">Não existem, até ao final do 2º trimestre, quaisquer outros efeitos económico-financeiros a destacar em resultado da pandemia.

Seixal, 15 de julho de 2020



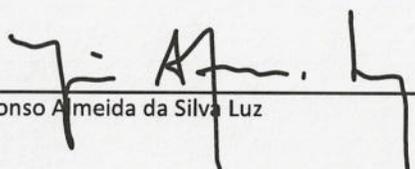
António Manuel Vinagreiro dos Santos Ventura



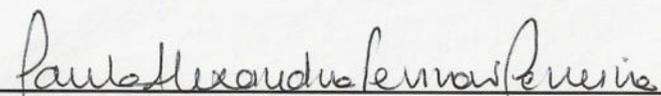
Isidro Durão Heitor



Arménio de Figueiredo



João Afonso Almeida da Silva Luz



Paula Alexandra Ferrão Pereira

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Fornecimento e instalação do Sistema de Telegestão da SIMARSUL

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

jun/20

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

nov/20

Estimativa atual do valor total da obra

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

1 090

(milhares de euros)

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

(milhares de euros)

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

6

(meses)

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

0

(meses)

Desvio temporal atual total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

6

(meses)

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Projeto concluído. Foi recebida a autorização do Concedente e da ERSAR para lançamento do concurso público. A abertura de procedimento foi enviada para autorização da administração.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

(milhares de euros)

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2019

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada para Execução da Ligação Gravítica do Sistema de Cárcamo Lobo à Estação Elevatória do Lavradio (Subsistema do Barreiro/Moita)

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

jun/20

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

set/20

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

660

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

6

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

6

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Foi elaborado o Relatório preliminar de análise de propostas e enviado para audiência prévia que terminou a 30/06/2020. Foi recebida uma pronúncia que irá ser analisada.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2019

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de reabilitação da EE Santa Marta de Corroios

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

jun/20

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

set/20

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

660

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

7

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

7

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

O concurso público encontra-se em fase de análise de propostas

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao histórico em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2019

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - EM Corroios

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

jun/20

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

fev/21

Estimativa atual do valor total da obra

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

480 (milhares de euros)

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

(milhares de euros)

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

13 (meses)

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

0 (meses)

Desvio temporal atual total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

13 (meses)

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

O concurso público não recebeu nenhuma proposta válida. O orçamento do projeto está em revisão para definir um preço base superior sendo ainda necessário obter as autorizações necessárias para aumento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar. Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

(milhares de euros)

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2019

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Instalação de Gradagem na ETAR da Lagoinha

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

jun/20

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

out/20

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

255

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

-17%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

7

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

7

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Projeto concluído e aprovada a abertura de procedimento de contratação pública. Aguarda autorização do Concedente e da ERSAR para lançamento do concurso público. Concurso público a decorrer, aguardando entrega de propostas

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao histórico em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO 2º TRIMESTRE DE 2020 DA
SIMARSUL-SANEAMENTO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL, S.A. (SIMARSUL)

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, demonstrativo dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
2. Ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea j) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
3. Assim, em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da SIMARSUL, apresenta o seu relatório relativo à Execução orçamental do 2º trimestre de 2020 (REO 2T 2020), subscrito pelo Conselho de Administração em 15 de julho de 2020.
4. Os montantes executados do segundo trimestre de 2020, encontram-se comparados com o período homólogo e com o orçamento para 2020, versão aprovada pelo Conselho de Administração em 05 de dezembro de 2019.
5. Não se encontra incluído nem no orçamento nem no comparativo, o impacto da aplicação da adoção pela primeira vez da Norma Internacional da Contabilidade nº 16 sobre Locações, rubrica “Ativos sob direito de uso”.

PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS

1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da SIMARSUL ao longo deste trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto/reuniões com a Administração e Serviços.
2. Tivemos em consideração o “Memorando de acompanhamento” emitido pelo Revisor Oficial de contas, relativamente à apreciação do REO 2T 2020.



1

3. Adicionalmente, analisámos o conteúdo do REO 2T 2020 preparado pela SIMARSUL, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:
- Evolução da Demonstração da Posição Financeira e da Demonstração de Resultados por naturezas, com referência a 30 de junho de 2020, respetivamente, a sua comparação com o período homólogo e com o respetivo orçamento de 2020;
 - Análise das atividades de investimento e fontes de financiamento e,
 - Análise da evolução dos gastos operacionais.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O REO 2T 2020 apresenta os seguintes desvios, em relação ao orçamento para 2020.

1. Síntese dos desvios apresentados na Demonstração da Posição Financeira:

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA a 30 de junho de 2020	jun/20	jun/19	Orçamento 2020	Desvio Jun20_Orçamento
Ativos não correntes	221,504	224,325	225,026	-3,521
Ativos correntes	16,967	16,809	13,802	3,165
Total do Ativo	238,471	241,135	238,827	-357
Capital Próprio	66,446	65,386	67,177	-731
Passivos não correntes	164,994	171,081	164,752	243
Passivos correntes	7,030	4,667	6,899	131
Total do Passivo	172,024	175,749	171,650	374
Total do Passivo e Capital Próprio	238,471	241,135	238,827	-357

Pelo quadro anterior, podemos verificar que o desvio global no total da Demonstração da Posição Financeira é de 0,4 milhões de euros ao compararmos a execução com o orçamento. A execução foi inferior ao orçamento e ao seu período homólogo.

Luís

 2

Análise mais detalhada:

Unid: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA a 30 de junho de 2020	jun/20	jun/19	Orçamento 2020	Desvio Jun20_Orçamento
Ativos não correntes	221,504	224,325	225,026	-3,521
Ativos intangíveis	150,468	154,400	152,773	-2,306
Ativos fixos tangíveis	35	36	35	-1
Ativos sob direito de uso	215	0	0	215
Investimentos Financeiros	2,348	2,348	2,348	0
Impostos Diferidos	4,123	3,928	4,208	-85
Desvio Tarifário Ativo	64,316	63,614	65,662	-1,346
Ativos correntes	16,967	16,809	13,802	3,165
Inventários	189	80	18	171
Clientes	7,412	6,863	7,378	34
Outros Ativos correntes	1,832	7,344	2,458	-626
Caixa e seus equivalentes	7,533	2,523	3,948	3,585
Total do Ativo	238,471	241,135	238,827	-357
Capital Próprio	66,446	65,386	67,177	-731
Passivos não correntes	164,994	171,081	164,752	243
Empréstimos	73,878	79,615	73,908	-30
Impostos Diferidos Passivos	15,791	15,633	15,803	-13
Amortizações de Investimento Futuro	13,969	12,835	13,457	512
Subsídios ao investimento	57,116	58,763	57,443	-327
Outros passivos não correntes	4,241	4,235	4,140	101
Passivos correntes	7,030	4,667	6,899	131
Empréstimos	3,997	1,695	3,997	0
Fornecedores	1,067	772	1,596	-529
Outros passivos correntes	1,967	2,201	1,306	661
Total do Passivo	172,024	175,749	171,650	374
Total do Passivo e Capital Próprio	238,471	241,135	238,827	-357

Fonte: REOT_2º Trim2020

Se analisarmos o ativo, concluímos que as rubricas que mais contribuíram para o desvio negativo de 0.3 milhões de euros, foram:

- “Ativos fixos intangíveis”, devido ao atraso no início de alguns investimentos e,
- “Desvio tarifário”, devido à descida da taxa de juros das Obrigações do Tesouro indexada a esta rubrica,

ambas compensadas pela variação positiva do saldo de Caixa e seus equivalentes.

Relativamente ao passivo, subiu em relação ao orçamento, por via do aumento do passivo corrente e do não corrente. No passivo corrente salienta-se a descida dos “Fornecedores” compensada pela subida de “outros passivos correntes”. No passivo não corrente referimos a descida dos “subsídios ao investimento” compensada pelo aumento de “Amortizações de Investimento Futuro”.

[Assinatura]
3

2. Síntese dos desvios na Demonstração dos Resultados por Naturezas

Unid: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS a 30 de junho de 2020	jun/20	jul/19	Orçamento 2020	Desvio Jun20_Orçamento
Prestação de Serviços	8,589	7,555	8,539	50
Serviços de Construção (IFRIC 12)	247	250	2,155	-1,909
Desvio de Recuperação de Gastos	99	916	851	-753
Volume de Negócios	8,935	8,721	11,546	-2,611
Custo das Vendas	-127	-109	-115	-12
Serviços de Construção (IFRIC 12)	-247	-250	-2,155	1,909
Margem Bruta	8,561	8,362	9,275	-714
Fornecimentos e Serviços Externos	-2,765	-2,463	-2,966	201
Gastos com o pessoal	-1,746	-1,574	-1,781	34
Amortizações, depreciações e reversões	-2,993	-2,622	-2,893	-100
Provisões e reversões do exercício	0	30	0	0
Outros gastos e perdas operacionais	-78	-126	-103	26
Subsídios ao Investimento	875	785	821	54
Outros rendimentos e ganhos operacionais	44	70	54	-10
Resultados Operacionais	1,898	2,461	2,407	-509
Gastos e perdas de financiamento	-1,255	-1,568	-1,363	109
Rendimentos Financeiros	133	41	158	-25
Resultados Financeiros	-1,121	-1,527	-1,205	84
Resultados antes de impostos	777	934	1,202	-425
Impostos sobre o Rendimento do exercício	-198	-170	-295	97
Resultado Líquido do Exercício	579	764	907	-329

Fonte: REOT_2º Trim2020

Na Demonstração de Resultados, os principais desvios na execução face ao orçamento e que originaram uma redução do resultado líquido de 329 mil euros face ao previsto, foram:

- i. Volume de negócios: teve um aumento ligeiro face ao orçamento e face ao seu período homólogo pelo aumento dos caudais;
- ii. Desvio de recuperação de gastos: verificou-se uma descida acentuada;
- iii. Os fornecimentos e serviços externos evoluíram favoravelmente, 201 mil euros, tendo ficado abaixo do previsto, mas acima dos do ano anterior;
- iv. Os gastos com o pessoal desceram 54 mil euros face ao orçamento, mas acima dos do ano anterior;
- v. Os resultados financeiros apresentam um desvio positivo de 84 mil euros, quando comparados com o previsto e a mesma tendência quando comparado com o seu período homólogo.

Handwritten signature and initials, possibly 'D. M. 4'.

3. Atividades de Investimento

O investimento realizado em 2020 totalizou 247 mil euros, sendo que em termos orçamentais, estavam previstos 2.155 mil euros, o que representa um grau de execução muito abaixo do previsto, mantendo-se em linha com o do ano anterior.

4. Atividades de Financiamento

O Financiamento da SIMARSUL foi feito, na totalidade, pelo BEI. O endividamento total foi de 77.9 milhões de euros, mantendo-se praticamente inalterado face ao orçamentado, abaixo do valor do ano anterior e acima do previsto no EVEF.

5. Análise aos gastos operacionais

O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios, apresenta na execução uma diminuição em relação ao previsto em 2.9%, devido à descida dos fornecimentos e serviços externos, dos gastos com o pessoal e também à ligeira subida das prestações de serviços.

Relativamente aos gastos com o pessoal, verificou-se uma ligeira descida na execução, quando comparado com o previsto, mas uma subida quando comparado com o ano anterior.

Na execução, verificou-se uma descida, no conjunto de deslocações e estadas, alojamentos e encargos com viaturas, tanto em relação ao previsto, como em relação ao período homólogo, sendo que o que mais contribuiu para este desvio, foram os gastos associados à frota automóvel.

CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira relativa ao primeiro semestre de 2020 da SIMARSUL, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Seixal, 28 de julho de 2020

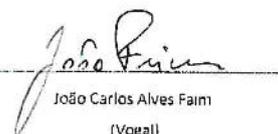
O Conselho Fiscal



Maria do Carmo dos Reis e Silva Mendes
(Presidente)



Rui Alexandre dos Santos Sá Carrilho
(Vogal)



João Carlos Alves Faim
(Vogal)



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
SIMARSUL – Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao segundo trimestre de 2020

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da SIMARSUL – Saneamento da Península de Setúbal, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao segundo trimestre de 2020, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 2º Trimestre 2020”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, no que se refere aos seguintes aspetos:
- Deveres de informação previstos no n.º2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
 - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 157º do Decreto-Lei n.º 84/2019;

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 158º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 159º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 160º da Lei n.º 2/2020;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e ao período homólogo encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 2º Trimestre 2020”.

5.2 Como se prevê no nº2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. No entanto, a Entidade apresenta um PMP de 60 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 41 dias, o que não se verificou, encontrando-se assim em incumprimento. Recomendamos que o PMP seja monitorizado de modo a que a entidade assegure o cumprimento do objetivo em 31 de dezembro de 2020.

5.3 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 84/2019, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento e plano de contratação de colaboradores. De igual forma, tal como referido no artigo 158º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade encontra-se em cumprimento quanto à diminuição do rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios.

5.4 A Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 160º da Lei n.º 2/2020. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2019, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2020 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.5 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

5.6 O orçamento não contempla os impactos da adoção da Norma Internacional de Contabilidade nº 16 (Locações).

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais. Entretanto, agradecemos à Entidade a amabilidade com que foram recebidos os nossos colaboradores durante a realização do nosso trabalho, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

28 de julho de 2020

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, R.O.C.